Relatório de Atividades da Escola do Legislativo | **2012**

MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deputado Dinis Pinheiro
Presidente

Deputado José Henrique
1º-Vice-Presidente

Deputado Hely Tarqüínio
2º-Vice-Presidente

Deputado Adelmo Carneiro Leão
3º-Vice-Presidente

Deputado Dilzon Melo
1º-Secretário

Deputado Neider Moreira
2º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário

SECRETARIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Eduardo Vieira Moreira
Diretor-Geral

José Geraldo de Oliveira Prado
Secretário-Geral da Mesa

M663 Minas Gerais. Assembleia Legislativa. Escola do Legislativo.
Relatório de atividades da Escola do Legislativo : 2012 / Escola do Legislativo. – Belo Horizonte : Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Escola do Legislativo, 2013.
68 p. : il.

1. Minas Gerais. Assembleia Legislativa. Escola do Legislativo – Relatório (2012). I. Título.

CDU: 342.53(815.1)

ESCOLA DO LEGISLATIVO

Av. Olegário Maciel, 2.161 – Lourdes
30180-112 – Belo Horizonte – Minas Gerais
(31) 2108-3400
www.almg.gov.br/escola
escola@almg.gov.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho
30190-921 – Belo Horizonte – Minas Gerais
(31) 2108-7000

Publicação da Escola do Legislativo
Texto e edição – Escola do Legislativo

Diretoria de Comunicação Institucional
Criação, formatação e revisão – Gerência de Comunicação Visual

Gerência-Geral de Suporte Logístico
Impressão

Escola do Legislativo

ASSEMBLEIA DE MINAS

Poder e Voz do Cidadão

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DO LEGISLATIVO 2012

Escola do Legislativo

ASSEMBLEIA DE MINAS
Poder e Voz do Cidadão

Belo Horizonte | Dezembro de 2012

Apresentação

Escola do Legislativo – 20 Anos: momento de reflexão e de novos desafios

O ano de 2012 marcou os 20 anos de criação da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. A ideia de uma escola vinculada ao Parlamento surgiu seguindo um contexto de grande efervescência política, que se estendeu do final dos anos 1980 até o início dos anos 1990. No âmbito nacional, havia um clima bastante favorável a mudanças, influenciado pelo processo de redemocratização do País e pela recente aprovação da nova Constituição do Brasil. No âmbito regional, experimentava-se a mesma mobilização, com o crescente envolvimento da sociedade, ávida por participar mais ativamente do novo momento político.

Nas assembleias legislativas iniciava-se a organização dos trabalhos de elaboração das novas constituições estaduais e experimentava-se, também, os ventos favoráveis da mudança, que impunham a elas uma nova visão da instituição e do seu papel com a sociedade. Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, os trabalhos de discussão e elaboração do anteprojeto da Constituição Estadual, realizados com a participação direta da sociedade, repercutiam internamente, inspirando um amplo programa de democratização e modernização do Legislativo Mineiro.

Entre essas ações, surgia a ideia de criação de uma escola do Legislativo, reforçada pela urgente necessidade de maior profissionalização do corpo téc-

nico da Casa e de todos os demais servidores; e de formação política da sociedade, preparando-os para atuar neste novo cenário político. A Escola do Legislativo nasceu, assim, com a missão de oferecer suporte conceitual de natureza técnico-administrativa, legislativa, doutrinária e política às atividades do Poder Legislativo; profissionalizar os servidores da Assembleia; constituir um repertório de informações para subsidiar a elaboração de projetos e demais proposições legislativas; e de oferecer ao parlamentar e ao servidor a oportunidade de melhor se identificarem com a missão do Poder Legislativo.

Atuação ampliada

Nestes 20 anos, a Escola do Legislativo implantou um amplo programa de capacitação e atualização dos servidores do Legislativo, que incluiu desde atividades de formação introdutória dos seus novos servidores; passando por treinamentos e cursos de curta duração, voltados para o aprimoramento das práticas profissionais e para a atualização dos conhecimentos do servidor sobre o Poder Legislativo; até cursos de especialização, inicialmente oferecidos em parceria com instituições de ensino superior do Estado e, hoje, com certificação própria, autorizada pelo Conselho Estadual de Educação.

No período, a Escola consolidou um amplo repertório de conteúdos programáticos para suas ações, oferecendo atividades de educação legislativa e de formação política e também de educação para a cidadania; diversificou seus públicos, abrindo-se para os demais órgãos públicos e para a sociedade; e estendeu a sua área de atuação, alcançando o interior do Estado, em parceria com as câmaras municipais e organizações da sociedade civil. Nos últimos anos, vem também incorporando inovações tecnológicas da área educacional, como o ensino a distância, que tem viabilizado um alcance e abrangência maior para suas ações abertas ao público.

Diretrizes sempre atuais

Passados 20 anos, as grandes diretrizes para a atuação da Escola do Legislativo mantêm-se atuais e desafiadoras. Em um ambiente democrático, o esforço de formação política e de educação legislativa dos agentes públicos

e da sociedade precisa ser cotidiano e de todos que estão comprometidos com a consolidação da democracia brasileira. E o Poder Legislativo, pela sua centralidade no processo de organização e funcionamento da democracia, tem uma função educativa, cada vez mais em evidência, que está presente até nas suas práticas de representação e participação, estendendo-se a outras ações, como aquelas oferecidas pela Escola do Legislativo.

É nas escolas do Legislativo que essa missão pedagógica do Parlamento ganha contornos mais definidos. É a elas "que tem sido confiada, cada vez mais, a responsabilidade, tanto pela formação das competências e capacidades instrumentais necessárias ao desempenho das atribuições e funções do Legislativo quanto pela sensibilização e conscientização dos atores públicos e sociais em relação ao papel e à importância da representação e da participação política, bem como em relação à imprescindibilidade do Parlamento no contexto da vida democrática", afirmou Alaôr Messias Marques Jr. no seu trabalho "Educação Legislativa: As Escolas do Legislativo e a Função Educativa do Parlamento".

E este é o compromisso que a Escola do Legislativo da ALMG mantém e renova a cada ano, em um esforço contínuo de contribuição para o aprimoramento e os avanços da democracia brasileira.

Projetos e ações

Em 2012, a Escola do Legislativo ofereceu 353 atividades, entre palestras, treinamentos, cursos e outras ações educativas, totalizando 2.328 horas/atividades e abrangendo um público superior a 12 mil pessoas. Desse total de horas oferecidas, quase um terço refere-se a atividades dirigidas aos servidores da ALMG: cursos de formação introdutória para novos servidores, aprovados no concurso público de 2009 e nomeados ao longo do ano; treinamentos e cursos de curta duração em atendimento a demandas de capacitação específicas de diversos setores da Casa; e atividades de formação e aprimoramento do corpo técnico da Casa, responsável pela coordenação e implantação de ações da carteira de projetos do Direcionamento Estratégico da ALMG 2010/2020.

As ações de educação para a cidadania mobilizaram um esforço maior da Escola do Legislativo durante 2012. Dirigidas prioritariamente aos estudantes dos ensinos básico e superior das escolas públicas e privadas de Minas Gerais, essas ações mobilizaram um público superior a 6 mil pessoas, representando mais de 50% do total de atendimentos da Escola. O projeto *Visitas Orientadas à Assembleia Legislativa de Minas Gerais* recebeu mais de 3 mil alunos ao longo do ano. O Parlamento Jovem de Minas, realizado em parceria com as câmaras municipais e a PUC Minas, mobilizou mais de 900 estudantes do ensino médio de 16 municípios mineiros, em ações de formação política e educação legislativa e de práticas democráticas, que se estenderam por todo o primeiro semestre de 2012.

Sensibilização para a política

Além dos programas permanentes de educação para a cidadania, a Escola do Legislativo realizou, por meio de uma parceria da ALMG no projeto *Reinventando o Ensino Médio*, coordenado pela Secretaria de Estado de Educação, visitas a 11 escolas da Regional Norte de BH. Com a participação de quase 2 mil alunos do ensino médio, foram realizadas dinâmicas de sensibilização política e de educação legislativa, contribuindo para a formação cidadã dos alunos.

Nesse ano ainda, com o apoio da Diretoria de Comunicação Institucional e de servidores de demais áreas da ALMG, a Escola produziu a exposição didático-cultural É você que faz política, que está exposta no Corredor Cultural da Escola do Legislativo e percorreu escolas do projeto *Reinventando o Ensino Médio*. Sob a coordenação do Centro de Apoio às Câmaras da ALMG e em parceria com as câmaras municipais, essa exposição tem percorrido os municípios mineiros, num esforço de sensibilização do cidadão para a importância da política.

Rede de escolas do Legislativo

Outra iniciativa da Escola, comprometida com a criação de uma rede de escolas de Legislativo no Estado, foi a realização do *II Encontro das Esco-*

las do Legislativo de Minas Gerais, nos dias 30 e 31 de outubro, com a participação de 21 representantes de 12 câmaras municipais de Minas, que já implantaram suas escolas. A programação do encontro incluiu um curso sobre Educação Legislativa nos Municípios, com o professor Rildo José Cosson Mota, da Câmara dos Deputados, e reuniões de trabalho para discutir a atuação das escolas e possibilidades de parcerias entre elas.

A relação completa das atividades desenvolvidas pela Escola do Legislativo em 2012 poderá ser consultada em Anexo desta publicação. Este relatório traz ainda dois novos artigos, como contribuição para uma maior reflexão sobre o papel e atribuições das Escolas do Legislativo de Minas Gerais. O primeiro, do consultor da ALMG e professor da ELE Antônio José Calhau de Resende, discorre sobre "A importância do Legislativo na Construção da Cidadania"; e o segundo, do professor Guilherme Wagner Ribeiro, coordenador do curso de pós-graduação da ALMG/Escola do Legislativo, sobre "Escola do Legislativo, educação a distância e cooperação".

Ruth Schmitz de Castro
Gerente-Geral da Escola do Legislativo

Sumário

Ensaios e Reflexão 11

A importância do Legislativo na Construção da Cidadania 13

Escola do Legislativo, Educação a Distância e Cooperação 17

Resultado Consolidado das Atividades de 2012 25

1. Direcionamento Estratégico da ALMG – 2010/2020 29

1.1. Programa de Aprimoramento da Gestão Institucional – Proagir 31

1.2. Projeto Estratégico – Aprimoramento dos Eventos Institucionais 32

1.3. Projeto Estratégico – Cidadania Ribeirinha 32

1.4. Projeto Estratégico – A Lei a Serviço do Cidadão 32

1.5. Projeto Estratégico – Educação a Distância 33

2. Capacitação Interna 35

2.1. Formação Introdutória à Carreira do Servidor da Assembleia Legislativa (Cfal) e Palestras Informativas 37

2.2. Demanda Setorial 39

2.3. Programa de Atualização em Poder Legislativo e Administração Pública 42

3. Cooperação Interinstitucional 45

3.1. Programa de Apoio aos Municípios 47

3.2. Programa de Formação de Multiplicadores 47

3.3. Cooperação Interinstitucional 48

3.4. Programa de Capacitação em Poder Legislativo Municipal – Agenda 2012/2013 48

4. Educação para a Cidadania 49

4.1. Parlamento Jovem 51

4.1.1. Parlamento Jovem de Minas 2012 – Parceria com a PUC Minas/Curso de Ciências Sociais e Câmaras Municipais Mineiras 51

4.1.2. Parlamento Jovem Municipal – Parceria com as Câmaras Municipais 52

4.1.2.1. Etapa Municipal – Apoio e Acompanhamento dos Parlamentos Jovens Municipais em 16 Municípios Mineiros 52

4.1.2.2. Etapa Estadual – Sessão Final do Parlamento Jovem de Minas 2012 53

4.1.2.3. Parlamento Jovem de Minas 2013 53

4.2. Visitas Orientadas 53

4.3. ALMG na Escola – Em Parceria com a Secretaria de Estado de Educação na Etapa Piloto do Projeto Reinventando o Ensino Médio 54

4.4. Formação Política 54

5. Pesquisa e Reflexão 55

5.1. Especialização “Poder Legislativo e Políticas Públicas” 57

5.1.1. Turma 2011 57

5.1.2. Turma 2012 59

5.2. Pensando em Minas 60

6. Atuação nas Redes do Legislativo e Escolas de Governo 61

7. Outras Atividades 65

ensaios

e reflexão

A importância do Legislativo na Construção da Cidadania

Antônio José Calhau de Resende
Consultor da Assembleia Legislativa de Minas Gerais
Professor da Escola do Legislativo

O regime democrático, como processo de convivência social, tem como alicerce a igualdade e a liberdade, valores fundamentais do Estado de Direito, que prima pela separação de Poderes, pela submissão de todos à lei e pela efetiva proteção dos direitos fundamentais. Aqui, é preciso destacar o papel relevante do Poder Legislativo na elaboração das normas jurídicas que regulam a vida social e na fiscalização da administração pública, principalmente dos atos do Poder Executivo, o que abrange também o acompanhamento da execução das políticas públicas.

Na verdade, não pode existir democracia sem as instituições parlamentares, que se compõem de representantes eleitos diretamente pelo povo para produzir leis que limitam o exercício do poder, que asseguram a liberdade e a igualdade de todos os cidadãos e estabelecem regras básicas para o convívio social.

Historicamente, o Parlamento é uma instituição norteada pelo debate, pelo diálogo, pela discussão e deliberação sobre os temas mais importantes para a coletividade. Exatamente por ser a Casa do Povo, a caixa de ressonância da sociedade, o Legislativo deve interagir permanentemente

com a sociedade civil. Essa aproximação entre o Estado-legislador e o cidadão vem sendo efetivada de forma exitosa pela Assembleia de Minas, mediante a realização de seminários legislativos, ciclo de estudos, ciclo de debates e fóruns técnicos. Destaca-se, ainda, a atuação da Comissão de Participação Popular, que recebe sugestões do povo para a elaboração das leis e o exercício da função fiscalizadora, e que tem se revelado como mais um canal de aproximação entre o Legislativo e o cidadão.

Nesse ponto, cabe lembrar que a Constituição de 1988 erigiu a cidadania como um dos princípios fundantes da República Federativa do Brasil. A noção de cidadania pressupõe a participação do indivíduo na vida pública e se manifesta de várias formas. Discutir uma lei aprovada pelo Parlamento, comentar uma decisão do Supremo Tribunal Federal, criticar uma decisão do Poder Executivo ou, simplesmente, falar de política ou dos problemas da cidade são manifestações inequívocas de cidadania. O ponto culminante da participação ocorre por ocasião das eleições, oportunidade em que o cidadão, por meio do voto, escolhe seus governantes no âmbito do Executivo, e seus representantes no âmbito do Legislativo. Lembre-se de que nas democracias todo poder reside no povo, que o exerce diretamente ou por meio de seus representantes. Isto demonstra que o Parlamento ocupa lugar privilegiado no Estado Democrático de Direito, uma vez que as leis por ele aprovadas servem de parâmetro para a atuação do Executivo e do Judiciário, os quais aplicam as normas aprovadas pelo Legislativo. O Executivo aplica a lei de ofício no exercício da função administrativa, ao passo que o Judiciário aplica a lei em face do caso concreto para a solução dos conflitos de interesse, mediante provocação da parte interessada. Tanto a função administrativa quanto a jurisdicional estão relacionadas ao processo de realização do direito, pois aplicam a lei ao caso concreto, enquanto a função legislativa é eminentemente abstrata, porque voltada para a construção do direito positivo.

Além da produção das leis, o Parlamento controla os atos da administração pública e dispõe de vários instrumentos para a efetivação dessa fiscalização, entre os quais se destacam as comissões permanentes do Legislativo, as quais podem convocar autoridades do Executivo para prestarem informações sobre assunto previamente determinado. Destacam-se,

também, as comissões parlamentares de inquérito, que têm poderes de investigação próprios das autoridades judiciais e a prerrogativa do Parlamento de suspender atos normativos do Executivo que exorbitem do poder regulamentar. Essa prerrogativa exalta, de forma clara e explícita, a supremacia da lei formal em face do regulamento, que não poderá contrariar os parâmetros gerais fixados pelo legislador.

O que se pretende demonstrar é que o Poder Legislativo exerce papel relevante na construção da cidadania, por ser o espaço por excelência, mas não único, para discutir assuntos de interesse público que repercutem na vida do corpo social. Daí, por que as leis devem refletir a realidade social e, na medida do possível, ser precedidas de amplos debates com a sociedade civil. A participação do cidadão na elaboração das leis concorre para a legitimidade do processo legislativo, que deve ser aberto, transparente, visível e democrático, de modo a possibilitar a participação mais ampla possível dos diversos segmentos interessados na confecção da norma. Quanto mais intensa e efetiva a participação popular na elaboração das leis maior o grau de legitimidade dos textos normativos.

Portanto, falar de Poder Legislativo é falar de democracia, pois esta não existe sem o órgão constitucionalmente encarregado da elaboração da lei, que é a fonte principal do direito. E democracia supõe participação popular na acepção mais ampla do termo. A participação do cidadão e da sociedade civil na elaboração das normas jurídicas e nos demais atos da administração pública confere legitimidade às decisões do poder público e fortalece a cidadania. Cada membro da coletividade, como sujeito ativo da vida política, tem o direito de provocar o Parlamento e de sugerir propostas que, posteriormente, podem ser convertidas em lei. Se o Legislativo é uma instância política que valoriza o debate e a pluralidade de ideias, a Casa do Povo deve estar sempre aberta às iniciativas da população, dar voz aos representados e estimular cada vez mais a participação cidadã.

Por outro lado, é oportuno salientar que a capacitação dos servidores públicos no âmbito do Poder Legislativo pode contribuir, de maneira significativa, para o aperfeiçoamento das funções normativa e fiscalizadora.

Nesse ponto, cabe enfatizar a importância das escolas do Legislativo que vêm sendo implementadas nas casas legislativas dos três âmbitos de governo (federal, estaduais e municipais), com a finalidade de qualificar os servidores para o assessoramento técnico aos parlamentares. Abre-se, assim, mais um espaço no Legislativo para o fortalecimento da cidadania, para a reflexão sobre a qualidade das leis e seu impacto na sociedade. O Parlamento precisa de profissionais competentes e preparados para auxiliar os deputados e vereadores em suas relevantes atividades constitucionais de legislar e fiscalizar, o que enaltece o papel das escolas do Legislativo como centros de difusão de conhecimento, preparação e capacitação de servidores para o exercício de suas atribuições.

Todavia, é oportuno ressaltar que as ações dessas escolas não se restringem ao âmbito interno do Poder Legislativo. Os cursos e eventos por elas realizados, em suas mais variadas formas, estendem-se a outras instâncias governamentais e à sociedade como um todo. Trata-se, pois, de uma escola aberta ao cidadão, às organizações não governamentais e às lideranças comunitárias. Sob o ponto de vista organizacional, tais instituições integram a estrutura administrativa do Parlamento, mas, no que diz respeito ao aprendizado e à difusão de ideias e informações, extrapolam o âmbito interno das casas legislativas. E nem poderia ser diferente, visto que tais órgãos foram concebidos para promover a capacitação dos agentes públicos e dos membros da coletividade, razão pela qual representam uma nova fase de evolução do Parlamento. Além disso, esses centros de educação legislativa têm se revelado, cada vez mais, um instrumento importante de aproximação entre o Estado legislador e a sociedade civil, o que é fundamental em qualquer democracia.

Existe acentuada tendência de proliferação dessas escolas nas assembleias legislativas e nas câmaras municipais, o que deve ser visto como uma excelente iniciativa, pois a qualificação dos agentes do Poder Legislativo é fator determinante para o aprimoramento de suas atividades. A qualidade das normas depende, em grande parte, da capacidade do corpo técnico, que deve ter o conhecimento e o perfil adequados para auxiliar os parlamentares na elaboração do ato mais importante editado pelo poder público: a lei.

Escola do Legislativo, Educação a Distância e Cooperação

Guilherme Wagner Ribeiro
Consultor da ALMG
Coordenador do Programa de Pós-graduação da ALMG/ELE
Professor da Escola do Legislativo

Introdução

As escolas do Legislativo, nos três âmbitos da Federação, enfrentam diferentes desafios. O primeiro deles é a qualificação do corpo funcional das casas legislativas, para que essas instituições tenham condições para desempenhar suas funções em uma sociedade cada vez mais complexa. Não se trata, todavia, apenas da capacitação técnica a partir de um saber consolidado e estável. A qualificação mencionada acima envolve a produção crítica do conhecimento, porque a formação dos seus servidores é parte do processo de reinvenção do Parlamento. Tal ação educativa não acontece de forma estanque, em que cada escola se responsabiliza exclusivamente pela formação dos servidores ligados a Casa Legislativa da qual fazem parte. Ainda que a tais servidores se dê especial atenção, trata-se de uma ação que pode ocorrer de maneira cooperativa, de forma que a Escola do Legislativo da ALMG busca contribuir com a qualificação dos servidores públicos e agentes do Legislativo em geral, ainda confira especial atenção aos servidores da Assembleia de Minas Gerais.

Outro desafio é a especial atenção à ação suplementar ao sistema de educação formal, em especial os ensinos médio e superior, conferindo

uma interpretação alargada da responsabilidade do Estado com a educação (art. 205 da Constituição Federal), que não se materializa apenas na organização e manutenção das instituições de ensino, mas também em uma cooperação de todos órgãos e entidades públicos na qualidade dos serviços prestados pelas referidas instituições, que não podem assumir sozinhas a responsabilidade da formação das novas gerações em uma sociedade em que o conhecimento avança e se transforma intensamente.

Os desafios não param nos pontos destacados, pois se requer oferecer a qualificação aos atores sociais que almejam aperfeiçoar sua interação com o Parlamento, como lideranças sociais e sindicais, demais órgãos e entidades do Estado, empresários, ou mesmo o cidadão comum que não se satisfaz com a imagem projetada pelos meios de comunicação.

Considerando a magnitude dos desafios das escolas do Legislativo, não se pode deixar de lançar mão dos recursos disponíveis, em especial a educação a distância, que permite trabalhar com uma economia de escala que o presencial dificilmente comportaria. Com efeito, a Escola do Legislativo da ALMG realizou sua primeira experiência em educação a distância no final da década de 1990, usando a internet para o curso de Educação para a Cidadania. É importante sublinhar que, a partir dessa experiência, foi produzido um *kit*, com conteúdo em DVD e material impresso, destinado à utilização em projetos de formação política desenvolvidos em escolas, tanto pela própria ALMG, em seu programa de *Educação para a Cidadania*, quanto pelas câmaras municipais do Estado. Esse material está também disponível no Portal da Assembleia na internet, com acesso liberado para os internautas, podendo ser reproduzido por multiplicadores em atividades com grupos e programas de educação para a cidadania de organizações da sociedade.

Em 2004, a partir da estruturação do programa *Interlegis pelo Senado Federal*, a Escola passa a atuar e a colaborar ativamente com os cursos a distância daquela instituição, montando, nas dependências da ALMG, um núcleo de apoio com tutores, estagiários e um coordenador local.

Paralelamente, a Escola desenvolveu, em 2006, uma nova experiência de EAD com a criação do curso de História Política de Minas Gerais – uma introdução crítica (HPMG), apoiada na plataforma gratuita do *YahooGrupos* e utilizando apenas o correio eletrônico. Hoje, depois de seis turmas oferecidas nesse formato e duas na plataforma *Moodle*, o curso HPMG ganha sua versão televisiva, numa nova fase em que a integração de mídias vem sendo testada.

Em 2008, ano em que a Assembleia adotou o ambiente virtual gratuito de aprendizagem *Moodle* para hospedar seus cursos a distância, foram oferecidos outros dois cursos, além da nova versão do História Política de Minas Gerais: Poder e Processo Legislativo Municipal e Correspondência Oficial. Em 2010, a educação a distância foi definida como um dos projetos estratégicos da ALMG, tendo implantado, naquele ano, mais quatro novos cursos: Treinando a Nova Ortografia, Noções de Ortografia, Formação Política (dirigido aos participantes do projeto *Parlamento Jovem de Minas*) e Planejamento e Orçamento Público. Em 2011, foram criados e oferecidos outros cinco cursos[1], além de novas ofertas dos anteriores. Em 2012, conforme consta no corpo deste relatório, foram criados outros nove cursos, além da reoferta dos anteriores.

Destaque-se a importância de uma diretriz que informa o projeto de educação a distância da ALMG, que é o potencial de cooperação das ações que envolvem essa modalidade de educação, promovendo a inteligência coletiva com base em comunidades de aprendizagem.

Inteligência coletiva, comunidades de aprendizagem e colaboração em EAD

O crescimento da internet permitiu tanto o desenvolvimento da educação a distância quanto a compreensão de que há um conhecimento latente nas comunidades, em constante evolução com base nos processos de in-

[1]Confira no Relatório de atividades da Escola de 2011, p. 33 e seguintes, disponível no *site* da escola: http://www.almg.gov.br/educacao/sobre_escola/index.html.

teração entre os seus integrantes. A internet permite a intensificação dessas interações e, por conseguinte, o desenvolvimento dessa inteligência coletiva. É evidente que as pessoas detêm algum conhecimento adquirido com as questões práticas da vida e com os afazeres profissionais a que se dedicam. Esse conhecimento cresce à medida que as pessoas trocam informações, descobrem soluções conjuntamente ou identificam problemas desconhecidos pelos estudiosos ou pelo conhecimento sistematizado sobre aquela área. É na interação entre as pessoas que reside o vigor e a força dessa inteligência coletiva.

Reconhecer a existência dessa inteligência pressupõe a superação da dicotomia entre quem detém o conhecimento (por exemplo, a universidade, o professor ou o assessor) e quem supostamente não o detém (os movimentos sociais, o aluno ou o assessorado), o que não significa igualar todos os envolvidos nos processos educativos ou políticos. Os movimentos sociais detêm informações que são importantes para o aperfeiçoamento de determinada política pública, da mesma forma que os alunos podem contribuir com pontos de vista que o professor não levaria em consideração em sua exposição. Ainda assim, não se pode igualar os atores, podendo-se reconhecer a existência da assimetria informacional, apesar da inteligência coletiva, ou assumindo-se a mencionada assimetria como contexto. Na atividade educativa, que nos interessa aqui, pressupõe-se a assimetria, na qual se parte do princípio que o professor tem maior domínio sobre determinado campo do saber, mesmo admitindo-se que os estudantes tenham determinada informação e conhecimento que o professor desconhece, sobretudo se aqueles atuam na área. A atividade educativa nesses contextos passa também por estratégias de estimular e ampliar o conhecimento que emerge dessa inteligência coletiva, mediante o seu confronto com o conhecimento sistematizado do professor ou da academia.

Essa diretriz informa fortemente, por exemplo, a oferta dos cursos para agentes e servidores dos legislativos municipais, como, por exemplo, Cerimonial, Orçamento Público Municipal e Poder e Processo Legislativo Municipal. Nesses cursos, os conteúdos previamente preparados servem

como ponto de partida, porque o conteúdo efetivo dos cursos emerge a partir das dúvidas, dos relatos e das explicações apresentados nos fóruns. A oferta desses cursos revela a existência de um saber disperso nas câmaras municipais, tornando-se central a função de articulação cooperativa desse saber, para que seja pontecializado e socializado. É nessa perspectiva que profissionais das câmaras são convidados a cooperar na oferta dos cursos, como acontece no programa de multiplicadores.

As turmas nos cursos presenciais ou a distância podem se constituir em comunidades de aprendizagem, quando desenvolvem algum **sentimento de pertencimento** àquele grupo, e as pessoas passam a se responsabilizar pelo aprendizado coletivo, participando do debate, colocando suas dúvidas (que podem não ser apenas suas), respondendo às dúvidas dos colegas, trazendo novas informações. A formação de uma comunidade de aprendizagem talvez esteja associada a algum sentido de responsabilidade perante o coletivo. Essa responsabilidade pode ser traduzida, inclusive, no silêncio. O silêncio responsável ocorre quando a pessoa participa pouco do debate, mas, de tão envolvida no curso, está sempre disposta a quebrar o silêncio para pontuar algum momento da discussão, se considerar pertinente. O espírito de colaboração entre os participantes de uma comunidade pode fazer uma imensa diferença na eficácia da aprendizagem em um curso, independentemente da modalidade. Ocorre que os cursos a distância abrem novas possibilidades para práticas colaborativas, porque a participação dos alunos, notadamente nos recursos assíncronos, não interrompe a fala do professor nem lhe reduz o tempo para a exposição. Um desafio para quem trabalha com a educação a distância é, pois, fomentar esse ambiente colaborativo.

A colaboração no campo da educação a distância não se encerra nos pontos já mencionados, havendo outros aspectos para os quais gostaríamos de chamar a atenção. O primeiro se refere à fase de construção do curso. Não é difícil reconhecer que a montagem de um curso a distância é mais complexa que a do curso presencial, em que o professor comumente concebe o programa, prepara e oferece as aulas sem o apoio de nenhum outro profissional, salvo o setor administrativo e de registro acadêmico.

Dificilmente isto acontece na produção e oferta de um curso a distância, cuja produção e oferta dependem, como regra, de uma equipe multidisciplinar. Por ora interessa-nos registrar a necessidade de colaboração entre os membros dessa equipe, em que os saberes se complementam. A colaboração dentro da equipe pode ser pensada em dois planos: um é o da colaboração entre os diferentes profissionais, o conteudista, o *designer* instrucional, o *webdesign*, etc. O outro é a colaboração entre os profissionais que irão produzir o conteúdo do curso, de forma a incorporar diferentes pontos de vista sobre o mesmo objeto. Essa colaboração pode, inclusive, ocorrer em tempos diferentes. Um profissional produz o material para o curso. Após algumas ofertas e considerando as observações da turma, outro profissional pode aperfeiçoar esse material. Cabe registrar, ainda, a possibilidade de dois ou mais professores atuarem em um mesmo curso simultaneamente, possibilitando, quiçá, a formação de turmas maiores.

Passemos agora a outro aspecto acerca da dimensão colaborativa que merece destaque: **é a colaboração interinstitucional**. O custo do transporte e o tempo consumido para reunir servidores em um mesmo local e hora obrigaram os órgãos da administração pública a levar a sério a educação a distância, visando à formação de seus servidores, muitas vezes espalhados em vasta área territorial. Esse contexto é amplamente favorável à cooperação entre os diversos órgãos responsáveis pela formação de servidores, que pode ocorrer de diversas formas, como a troca de material didático, a construção e oferta de cursos ou eventos de forma conjunta, a cessão de vagas para seus cursos, a avaliação de material dos parceiros, etc. Nessa linha, mencione-se a elaboração e oferta do curso Processo Legislativo nos Estados da Federação, produzido e ofertado em ação conjunta da Escola do Legislativo, do Centro de Formação da Câmara dos Deputados e do Programa Interlegis, do Senado.

Cabe registrar alguns avanços nessa seara. Atento ao potencial e à importância dessa colaboração, a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) vem organizando encontros nacionais de escolas de Governo, no sentido de fomentar a formação de uma rede entre essas instituições. Em Minas Gerais, existe a Rede de Escolas de Agentes Públicos (Reap), que,

entre suas ações conjuntas, organizou em 2010 o seu I Encontro sobre Educação a Distância e, em 2012, o II Encontro. Aliás, a EAD é um tema que mobiliza as redes de escolas de Governo, tanto que já ocorreram cinco encontros nacionais sobre educação a distância das escolas de Governo.

Vale a pena chamar a atenção para mais um importante aspecto em que práticas colaborativas influenciam a educação a distância. Referimo-nos às **produções de recursos livres e abertos** para o uso dos interessados em seus propósitos de ensinar e aprender. Livres significam que são gratuitos, e abertos, que podem ser alterados. Um bom exemplo é a plataforma que estamos utilizando para este curso, o *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning*). Qualquer pessoa ou instituição pode baixar e alterar o programa como quiser, com o compromisso de compartilhar os avanços e as novidades que desenvolver. Baixar o programa é gratuito, mas a instituição necessitará investir em sua manutenção. Além da plataforma, há a possibilidade de disponibilizar uma grande quantidade de recursos didáticos que podem ser utilizados nos cursos a distância e presenciais, como animações, textos, vídeos e jogos. Essa possibilidade se insere, pelo menos, de três formas na ação de uma escola de Governo: a troca de material entre escolas, a utilização de material disponível na internet e a produção de material.

(In)conclusão: as possibilidades do espírito colaborativo

A disposição para colaboração nas práticas de Ead pode se manifestar entre as pessoas e/ou entre as instituições de diversas formas. Na oferta de um curso, é possível, por exemplo, perceber que os participantes colaboram com a aprendizagem dos colegas, trocando informações, esclarecendo dúvidas e relatando suas experiências. A construção de cursos de forma conjunta ou a cessão de material são outras possibilidades de cooperação entre as instituições, importando economia de recursos públicos na medida que se evita a duplicidade de trabalho. A cooperação, sem camuflar ou negligenciar os conflitos nem renunciar ao profissionalismo, pode ser reiventada no dia a dia das instituições e dos profissionais comprometidos com o aperfeiçoamento da democracia.

resultado consolidado

das atividades de 2012

Resultado Consolidado das Atividades de 2012

Programas	Atividades (1)	Carga Horária	Participantes (2)
Direcionamento Estratégico da ALMG – 2010/2020	45	685 horas	1.458
Capacitação Interna	96	732 horas	2.519
Cooperação Interinstitucional	20	89 horas	869
Educação para a Cidadania	164	374 horas	6.340
Pesquisa e Reflexão	28	448 horas	815
Total	353	2.328 horas	12.001

(1) Total de atividades oferecidas, considerando o somatório de turmas, disciplinas ou atividades
(2) Total de participantes até a data de 20/11/2012

1. direcionamento estratégico

da ALMG – 2010/2020

1. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA ALMG – 2010/2020

Atividades vinculadas aos projetos estratégicos da carteira de 2011-2012

RESULTADO CONSOLIDADO

Atividades (1)	Carga Horária	Participantes
45	685 horas	1.458

(1) Total de atividades oferecidas, considerando-se o somatório de turmas, disciplinas ou atividades

1.1 – Programa de Aprimoramento da Gestão Institucional – Proagir

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Desenvolvimento Gerencial – 2 atividades	9/3 a 20/4	Diretores, gerentes-gerais e gerentes operacionais	6 horas	119
Avaliação de Desempenho Setorial – 5 atividades	23/3 a 19/10	Gerentes-gerais e gerentes operacionais	34h30	113
Gestão por Competência – 2 atividades	27/4 a 23/11	Diretores, gerentes-gerais e gerentes operacionais	6 horas	104
Gestão de Processos – 2 atividades	14/9 a 9/11	Gerentes-gerais e gerentes operacionais	7h30	120
Palestra – Construção de Indicadores de Desempenho	17/8	Servidores da ALMG que irão atuar em seus setores no apoio à construção de indicadores de desempenho	3 horas	7
Curso – Aperfeiçoamento dos Indicadores de Desempenho	9/11	Servidores da equipe do projeto estratégico "Análise de indicadores de desempenho"	6 horas	5
TOTAL			**63 horas**	**468**

1.2 – Projeto Estratégico – Aprimoramento dos Eventos Institucionais

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Curso – Aprimoramento das Práticas Participativas da ALMG	27/2 a 2/3	Diretores, gerentes-gerais, gerentes operacionais e servidores das áreas envolvidas com a concepção e organização dos eventos participativos	24 horas	36
Curso – Aprimoramento das Práticas Participativas da ALMG	26/3 a 3/4	Servidores dos gabinetes parlamentares	12 horas	15
TOTAL			**36 horas**	**51**

1.3 – Projeto Estratégico – Cidadania Ribeirinha

Atividade	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Curso – Experiências em Educação e Mobilização Popular	19 a 30/3	Equipe do Projeto Cidadania Ribeirinha, servidores da ALMG, profissionais externos indicados pelos gestores do Projeto	12 horas	22
TOTAL			**12 horas**	**22**

1.4 – Projeto Estratégico – A Lei a Serviço do Cidadão

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Curso – Avaliação de Impacto da Lei do ICMS Solidário	24/8 a 14/12	Consultores da ALMG responsáveis pela avaliação de impacto da Lei do ICMS Solidário	36 horas	9
Palestra – A Lei do ICMS Solidário – Isabella Virgínia Freire Biondini	19/11	Consultores da Gerência-Geral de Consultoria Temática	2 horas	40
TOTAL			**38 horas**	**49**

1.5 – Projeto Estratégico – Educação a Distância

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Alunos inscritos	Alunos certificados
CFAL – Estrutura e Funcionamento da ALMG – Semipresencial	17 a 24/1	Servidores aprovados no último concurso público da ALMG e empossados em novembro e dezembro de 2011	30 horas	7	6
Dilemas da Cidadania Brasileira	5 a 30/3	Monitores do Parlamento Jovem Minas 2012	20 horas	79	24
CFAL – Estrutura e Funcionamento da ALMG – Semipresencial	23 a 27/4	Servidores aprovados no último concurso público da ALMG e empossados em novembro e dezembro de 2011	30 horas	40	39
Oficina de Redação	27/4 a 23/5	Monitores do Parlamento Jovem Minas 2012	15 horas	44	15
Introdução à Educação a Distância	2/5 a 1º/6	Servidores da ALMG e de instituições públicas convidadas que utilizam os recursos de EaD nas suas atividades de capacitação	20 horas	27	9
Elaboração Legislativa – Semipresencial (2 turmas)	21/5 a 28/6	Servidores da Prefeitura de Belo Horizonte e da Secretaria de Planejamento e Gestão Governamental (Seplag)	40 horas	40	31
Orçamento Público Municipal	28/5 a 1º/7	Servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais que lidam com as questões relativas ao orçamento público	30 horas	82	23
Treinando a Nova Ortografia II	4/6 a 4/11	Servidores e público externo interessado, especialmente servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais	6 horas	351	124
Noções de Ortografia	4/6 a 4/11	Servidores e público externo interessado, especialmente servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais	10 horas	310	113
CFAL – Processo Legislativo – Semipresencial	12 a 15/6	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em março e abril de 2012	30 horas	61	61
Treinando a Nova Ortografia I	15/6 a 15/7	Servidores da ALMG convidados para compor turma piloto da nova plataforma de EaD da Assembleia	6 horas	17	12
CFAL – Estrutura e Funcionamento da ALMG – Semipresencial	25/6 a 3/7	Servidores aprovados no último concurso público da ALMG e empossados em maio e junho de 2012	30 horas	28	26
Processo Legislativo nos Estados da Federação Brasileira	13/8 a 10/10	Servidores e Parlamentares das Assembleias Legislativas do Brasil	45 horas	44	30

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Alunos inscritos	Alunos certificados
Cfal – Estrutura e Funcionamento da ALMG – Semipresencial	3 a 17/9	Servidores aprovados no último concurso público da ALMG e empossados em julho e agosto de 2012	30 horas	16	15
Dilemas da Cidadania Brasileira	3 a 28/9	Servidores de Câmaras Municipais e público interessado	20 horas	85	34
TV Escola – Orçamento Público e Cidadania	10 a 30/9	Turma piloto formada por servidores da ALMG	15 horas	22	12
Atende Bem – Atendimento Nota 10	25/9 a 14/10	Servidores da Caop e da GSA	9 horas	35	30
CFAL – Processo Legislativo – Semipresencial	16/10 a 5/11	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados entre maio e outubro de 2012	30 horas	25	21
Planejamento e Orçamento Público	22/10 a 20/12	Representantes da sociedade civil que atuam nas audiências públicas de revisão do PPAG 2012-2015 e demais pessoas interessadas	12 horas	304	63
TV Escola – Orçamento Público e Cidadania	5/11 a 20/12	Vereadores e servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais	5 horas	87	19
Poder e Processo Legislativos Municipais (2)	5/11 a 20/12	Vereadores e servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais	25 horas	168	83
CFAL – Estrutura e Funcionamento da ALMG – Semipresencial (2)	19/11 a 10/12	Servidores aprovados no último concurso público da ALMG e empossados em setembro e dezembro de 2012	30 horas	11	10
Crase: entendendo e praticando	19/11 a 30/11	Turma piloto formada por servidores da ALMG	12 horas	16	9
Curso – Elaboração Legislativa – Semipresencial (2)	21/11 a 4/12	Servidores da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais	20 horas	16	1
TV Escola – Processo Legislativo: como são feitas as leis?	26/11 a 7/12	Público em geral	6 horas	81	27
Cerimonial Público	3 a 14/12	Vereadores e servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais	10 horas	82	31
TOTAL			**536 horas**	**2.078**	**868**

2. capacitação

interna

2. CAPACITAÇÃO INTERNA

RESULTADO CONSOLIDADO

Atividades (1)	Carga Horária	Participantes
96	732 horas	2.519

(1) Total de atividades oferecidas, considerando-se o somatório de turmas, disciplinas ou atividades

2.1 – Formação Introdutória à Carreira do Servidor da Assembleia Legislativa (Cfal) e Palestras Informativas

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados (2)
Palestra – Sistema Informatizado de Apuração de Frequência	16/2	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em janeiro e fevereiro de 2012	3 horas	4
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	17/2		3 horas	4
Disciplina – Servidor Público, Administração Pública e Sociedade	23/2 a 2/3	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em novembro de 2011 e janeiro de 2012	30 horas	17
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	1º/3	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em janeiro e fevereiro de 2012	3 horas	4
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	17/4	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em março de 2012	3 horas	36
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	18/4		3 horas	35
Palestra – Sistema Informatizado de Apuração de Frequência	19/4		3 horas	36
Disciplina – Poder Legislativo – Aspectos Históricos, Sociopolíticos e Jurídicos	14 a 18/5	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em março de 2012	30 horas	52

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados (2)
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	23/5	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em abril e maio de 2012	2 horas	10
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	24/5		3 horas	13
Palestra – Sistema Informatizado de Apuração de Frequência	25/5		3 horas	13
Disciplina – Servidor Público, Administração Pública e Sociedade	28/5 a 6/6	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em março e abril de 2012	30 horas	47
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	20/6	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em maio e junho de 2012	3 horas	12
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	21/6		3 horas	13
Palestra – Sistema Informatizado de Apuração de Frequência	22/6		3 horas	11
Disciplina – Poder Legislativo – Aspectos Históricos, Sociopolíticos e Jurídicos	20 a 24/8	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em junho, julho e agosto de 2012	30 horas	29
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	28/8	Servidores aprovados no concurso da ALMG e empossados em julho e agosto de 2012	3 horas	17
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	29/8		3 horas	17
Palestra – Sistema Informatizado de Apuração de Frequência	30/8		3 horas	17
Disciplina – Servidor Público, Administração Pública e Sociedade	1º a 10/10	Servidores empossados em maio e setembro de 2012	30 horas	30
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	5/11	Servidores empossados em setembro e outubro de 2012	3 horas	8
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	6/11		3 horas	9
Palestra – Sistema Informatizado de Apuração de Frequência	8/11		3 horas	6

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados (2)
Palestra – Deveres, Direitos e Benefícios do Servidor da ALMG	17/12	Servidores empossados em novembro e dezembro de 2012	3 horas	23
Palestra – Informática na Assembleia: Estrutura e Ferramentas de Informática	19/12		3 horas	26
TOTAL			**209 horas**	**489**

(1) As disciplinas do CFAL oferecidas na modalidade a distância ou semipresencial estão registradas no tópico 1.4 – Educação a Distância

2.2 – Demanda Setorial

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados
Curso – Capacitação de Conciliadores – 2 Turmas	23 a 25/1	Estagiários do Procon Assembleia	18 horas	26
Curso – Direito do Consumidor e Funcionamento do Procon Assembleia – 2 Turmas	26 a 27/1	Estagiários do Procon Assembleia	16 horas	22
Curso – Adobe Première/PRO CS4 – Version 4.0.0 – Básico	6 a 10/2	Servidores da GTV e da Escola do Legislativo	15 horas	8
Curso – Adobe Première/ PRO CS4 – Version 4.0.0 – Avançado	5 a 10/3	Servidores da GTV e da Escola do Legislativo	20 horas	8
Seminário Interno da Gerência de Projetos institucionais	5/3	Servidores da Gerência-Geral de Projetos Institucionais	8 horas	23
Treinamento – Pesquisa na Base de Dados do Mate	12 a 16/3	Servidores da ALMG que demandam informações sobre tramitação de proposições sujeitas à apreciação	15 horas	12
Curso – Adobe Première/ PRO CS4 – Version 4.0.0 – Avançado	12 a 17/3	Servidores da GTV e da Escola do Legislativo	20 horas	9
Treinamento – Sistema de Multimídia – SMM	23/3	Servidores da Escola do Legislativo	3 horas	6
Encontro dos Núcleos de Estudos Temáticos da ELE Palestra – Educação Legislativa	26/3	Servidores da ALMG que atuam como colaboradores da ELE	3 horas	22

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados
Curso – Estrutura e Competência dos Órgãos do Poder Judiciário no Brasil e Terminologia Processual	27/3 a 3/4	Servidores da ALMG, especialmente aqueles da GDI, GID, GVT e GRP	10 horas	32
Curso – Normalização e Apresentação de Textos na ALMG	9 a 23/4	Servidores que atuam na elaboração e revisão de textos, editoração e publicações em geral	15 horas	30
Curso – Introdução à Linguagem Brasileira de Sinais – Libras – 3 Turmas	9/4 a 31/5	Servidores e trabalhadores adolescentes da ALMG	45 horas	39
Curso – Operação Básica de Câmeras	9 a 20/4	Servidores da Escola do Legislativo que atuam no projeto de EaD	20 horas	8
Treinamento – Metodologia de Monitoramento de Atividades e Eventos da ALMG – Módulo I – 3 Turmas	16 e 20/4	Servidores das Gerências-Gerais de Consultoria Temática e de Comissões	12 horas	40
Curso – Atendimento a Pessoas com Deficiência – 2 Turmas	17 a 27/4	Servidores e trabalhadores adolescentes da ALMG	8 horas	23
Treinamento – Metodologia de Monitoramento de Atividades e Eventos da ALMG – Módulo II	20/4	Servidores das Gerências-Gerais de Consultoria Temática e de Comissões	4 horas	9
Palestra – Comunicação e Legislação Eleitoral	24/4	Jornalistas e profissionais de Comunicação da ALMG e gabinetes parlamentares	3 horas	66
Curso – Dinâmica do Processo de Contratação na ALMG	7 a 21/5	Gestores e fiscais de contratos da ALMG	18 horas	24
Palestra – O Processo Eleitoral Municipal 2012 – Inovações e Limites da Legislação – Edson de Resende Castro	21/5	Assessores de gabinetes parlamentares	3 horas	78
Treinamento – Apresentação de Emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2 Turmas	29 e 31/5	Servidores de gabinetes parlamentares que operam o Sistema SLD de cadastro de emendas	4 horas	60
Curso – Sistema de Protocolo Geral	11/6	Novos servidores da ALMG	3 horas	23
Curso – Sistema de Protocolo Geral II	12/6	Servidores da ALMG que utilizam o SPG	2 horas	35
Curso – Excelência no Atendimento dos Serviços Públicos – 2 Turmas	13/6 a 2/7 e 18 a 25/6	Equipe de motoristas do Setor de Transporte da ALMG	22 horas	30

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados
Palestra – Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais	22/6	Assessores de gabinetes parlamentares	3 horas	50
Treinamento – Introdução ao Sistema de Bibliotecas Digitais – DSpace	28 e 29/6	Servidores da Gerência-Geral de Documentação e Informação	6 horas	8
Curso – Capacitação de Conciliadores – 2 Turmas	9 a 11/7	Estagiários do Procon Assembleia	18 horas	37
Curso – Direito do Consumidor e Funcionamento do Procon Assembleia – 2 Turmas	12 e 13/7	Estagiários do Procon Assembleia	16 horas	33
Seminário Interno da Escola do Legislativo – Educação Legislativa	6 a 8/8	Servidores da Escola do Legislativo da ALMG	18 horas	36
Curso – Gramática Normativa, Gramática de Uso e Intervenções no Texto	13/8 a 3/9	Redatores e revisores da ALMG	12 horas	24
Curso – Dinâmica do Processo Legislativo	27/8 a 14/9	Servidores da ALMG, em especial da Gerência de Jornalismo	12 horas	33
Treinamento – Procedimentos Básicos em Manifestações e Protestos na ALMG – Módulo Teórico – 2 turmas	31/8	Servidores policiais da Gerência-Geral de Polícia Legislativa	8 horas	58
Treinamento – Procedimentos Básicos em Manifestações e Protestos na ALMG – Módulo Prático	1º/9	Servidores policiais da Gerência-Geral de Polícia Legislativa	8 horas	59
Palestra – A Violência na Escola e a Violência fora da Escola – Luís Flávio Sapori	18/9	Servidores de diversos setores que atuam em projetos de Educação para a Cidadania da ALMG	3 horas	11
Palestra – Programa Atende Bem – Atendimento como Recurso Relacional para Fortalecimento Democrático – 2 Turmas	25/9	Gerentes, servidores da Caop, GSA, GTI e CAC e de gabinetes parlamentares	6 horas	108
Treinamento – Novo Sistema de Apuração de Frequência – 3 turmas	2, 3 e 4/10	Servidores responsáveis pela apuração do ponto das unidades administrativas da ALMG	9 horas	47
Oficina – Programa Atende Bem – Atendimento sob Medida – 4 turmas	15 a 17/10 e 22 a 25/10	Servidores da Caop e da GSA	32 horas	27
Treinamento – Sistemas SPP/SOR e PPAG 2012/2015 – 2 turmas	22 a 26/10	Consultores da Gerência-Geral de Consultoria Temática (GCT)	12 horas	33

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados
Treinamento – Sistemas de Orçamento e PPAG – 2 turmas	30/10	Deputados e assessores de gabinetes parlamentares que atuam no processo de elaboração de emendas aos projetos do orçamento e de Revisão do PPAG	5 horas	64
Treinamento – Defesa Pessoal – 2 turmas	5/11 a 17/12	Servidores policiais da Gerência-Geral de Polícia Legislativa – GPOL	24 horas	33
Treinamento – Novo Sistema de Apuração de Frequência – Área parlamentar – 4 turmas	7 e 8/11	Servidores responsáveis pela apuração do ponto dos gabinetes parlamentares da ALMG	8 horas	19
Treinamento – Gerenciador de Tarefas *Redmine*	12 a 27/11	Servidores do Núcleo de Eventos da GPI da ALMG	8 horas	12
Palestra – Culturas Juvenis e Escolas – Saulo Gerber e Shirlei Rezende Sales	23/11	Servidores de diversos setores que atuam em projetos de Educação para a Cidadania da ALMG	4 horas	28
TOTAL			**499 horas**	**1.353**

*Atividade em andamento – alunos inscritos

2.3 – Programa de Atualização em Poder Legislativo e Administração Pública

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados
Segurança no Acesso à Internet – Leonardo Humberto Liporatti	26/3	Servidores da ALMG	3 horas	102
Gestão, Processos, Competências e Desempenho Organizacional – Cláudio Medeiros Santos	23/4	Servidores da ALMG	3 horas	91
A Importância das Redes Sociais nas Campanhas Eleitorais: limites, possibilidades e desafios – Caio César Giannini Oliveira	28/5	Servidores da ALMG	3 horas	96
A Construção da Gestão por Competências na ALMG (2 Turmas) – Eleuní Antônio de Andrade Melo	25/6	Servidores da ALMG	6 horas	188

continua...

...continuação

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes Aprovados
Dívida Pública do Estado e o Pacto Federativo – Sebastião Helvécio Ramos de Castro	27/8	Servidores da ALMG	3 horas	54
Regimes Próprios de Previdência Social dos Servidores Públicos Efeitvos – Roberto de Carvalho Santos	24/9	Servidores da ALMG	3 horas	98
Cidadania Digital – Wagner Meira	3/12	Servidores da ALMG	3 horas	48
TOTAL			**24 horas**	**677**

3. cooperação

interinstitucional

3. COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

RESULTADO CONSOLIDADO

Atividades (1)	Carga Horária	Participantes
20	89 horas	869

(1) Total de atividades oferecidas, considerando-se o somatório de turmas, disciplinas ou atividades

3.1 – Programa de Apoio aos Municípios

Mucicípio	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes (1)
Encontros com a Política – Santos Dumont	18/4	Vereadores, assessores, lideranças comunitárias e sociedade civil	2 horas	40
Encontros com a Política – Montalvânia	29/5	Vereadores, assessores, lideranças comunitárias e sociedade civil	4 horas	70
Encontros com a Política – Santos Dumont	6/6	Vereadores, assessores, lideranças comunitárias e sociedade civil	3 horas	40
TOTAL			**9 horas**	**150**

(1) Público estimado

3.2 – Programa de Formação de Multiplicadores

Atividades (1)	Período/Data	Público	Tutoria
Orçamento Público Municipal – EaD	28/5 a 1º/7	Servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais que lidam com as questões relativas ao orçamento público municipal	Servidores das Câmaras Municipais de Governador Valadares, Juiz de Fora, Patrocínio e Pouso Alegre, capacitados pelo Programa de Formação de Multiplicadores de 2011

(1) O resultado das atividades a distância estão registrados no tópico 1.4 – Educação a Distância

3.3 – Cooperação Interinstitucional

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes (2)
Palestra – O Papel do Vereador	24/5	Vereadores e servidores da Câmara Municipal de Sete Lagoas	4 horas	(40)
III Encontro Técnico do TCE-MG e os Municípios (8 eventos regionais)	12/3 a 20/6	Servidores municipais de Poços de Caldas, Lavras, Uberaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Diamantina, Governador Valadares, Belo Horizonte e de municípios vizinhos	24 horas	(400)
Curso – O Uso de Recursos Audiovisuais na Educação a Distância	13/8	Servidores da ALMG, de órgãos públicos filiados à Reap-MG e das Secretarias de Estado de Educação, de Saúde e de Ciência e Tecnologia	4 horas	52
Curso – Consultoria Temática do Poder Legislativo na Atualidade	22/10 a 9/11	Consultores da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo	24 horas	25
Palestra – Dia do Vereador: O Papel do Vereador – Ludovikus Moreira	25/10	Vereadores e servidores da Câmara Municipal de Caeté	3 horas	(50)
II Encontro das Escolas do Legislativo de Minas Gerais	30 e 31/10	Servidores das Escolas do Legislativo de Câmaras Municipais de Minas Gerais e da ALMG	12 horas	21
Palestra – Feira do Estudante: Política: uma forma de estar presente no mundo – José Raphael Olivé	9/11	Estudantes e professores da região de Juiz de Fora	3 horas	(50)
TOTAL			**74 horas**	**654**

(1) As atividades oferecidas a distância estão registradas no tópico 1.4 – Educação a Distância
(2) Os números entre parênteses trazem a estimativa de público

3.4 – Programa de Capacitação em Poder Legislativo Municipal Agenda 2012/2013

Atividade	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Oficina – Oficina de Cerimonial Público	26/11	Vereadores e servidores das Câmaras Municipais de Minas Gerais	6 horas	65
TOTAL			**6 horas**	**65**

(1) As atividades oferecidas a distância estão registradas no tópico 1.4 – Educação a Distância

4. educação para

a cidadania

4. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

RESULTADO CONSOLIDADO

Atividades (*)	Carga Horária	Participantes
164	374 horas	6.340

(*) Total de atividades oferecidas, considerando-se o somatório de turmas, disciplinas ou atividades

4.1 – Parlamento Jovem

4.1.1 – Parlamento Jovem de Minas 2012 – Parceria com a PUC Minas/ Departamento de Ciências Sociais e Câmaras Municipais Mineiras

Atividades	Data	Público
Curso EaD – Dilemas da Cidadania Brasileira (1)	5 a 30/3	Monitores dos 16 municípios parceiros do projeto e estudantes das escolas de ensino médio participantes da etapa municipal do PJ Minas 2011
Oficina EaD de Redação (1)	27/4 a 23/5	
Alimentação do Blog do Parlamento Jovem de Minas 2012	1º/3 a 30/6	Monitores e estudantes das escolas de ensino médio dos municípios participantes do projeto
Alimentação do Perfil do Parlamento Jovem de Minas 2012 no Facebook	2/4 a 30/6	
Acompanhamento da Etapa Municipal	1º/2 a 30/6	Coordenadores da etapa municipal nas Câmaras Municipais participantes
Consolidação dos Documentos Municipais do Parlamento Jovem de Minas	11 a 15/6	Servidores da ALMG que trabalham na consolidação das propostas municipais do PJ Minas

(1) O resultado das atividades a distância estão registrados no tópico 1.4 – Educação a Distância

4.1.2 – Parlamento Jovem Municipal – Parceria com as Câmaras Municipais

4.1.2.1 – Etapa Municipal – Apoio e acompanhamento dos Parlamentos Jovens Municipais em 16 municípios mineiros

Municípios	Entidades Parceiras	Carga Horária (Presença da ALMG/ELE no mnicípio)	Monitores	Escolas do Ensino Médio participantes		Alunos Inscritos	
				Escolas Públicas	Escolas Privadas	Escolas Públicas	Escolas Privadas
Belo Horizonte	2	4 horas	8	2	2	40	40
Caratinga	0	–	2	3	0	10	0
Carandaí	1	4 horas	5	1	0	57	0
Espera Feliz	2	4 horas	5	1	0	50	0
Iturama	1	4 horas	13	1	2	20	20
João Monlevade	4	4 horas	5	5	3	53	21
Juiz de Fora	1	4 horas	7	4	1	107	23
Leopoldina	1	4 horas	14	6	1	73	13
Montes Claros	1	4 horas	7	4	0	–	0
Nova Serrana	4	4 horas	5	3	2	30	30
Ouro Preto	3	4 horas	5	4	1	32	12
Poços de Caldas	0	4 horas	3	2	2	40	40
Pouso Alegre	0	–	4	8	6	16	12
Santos Dumont	0	–	6	4	1	60	15
Viçosa	1	4 horas	8	2	1	30	30
Visconde do Rio Branco	2	–	2	2	2	32	15
Subtotal	**23**	**48 horas**	**99**	**52**	**24**	**650**	**271**
Total	**23**	**48 horas**	**99**	**76**		**921**	

(*) Cada dia de atividade desenvolvida no município registrou em média uma carga horária de 4 horas

4.1.2.2 – Etapa Estadual – Sessão Final do Parlamento Jovem de Minas 2012

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Reunião dos Grupos de Trabalho	28/6	Alunos do ensino médio de municípios mineiros integrantes do projeto Parlamento Jovem Minas 2011	4 horas	109
Oficina de Entrosamento	28/6		2 horas	
Oficina de Teatro	29/6		2 horas	
Sessão Final	29/6		4 horas	
TOTAL			**12 horas**	**109**

4.1.2.3 – Parlamento Jovem de Minas 2013

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes (*)
Reunião de Trabalho com Câmaras Municipais Convidadas	29/6	Representantes de novas Câmaras Municipais interessadas em participar da edição do PJ de Minas 2013	3 horas	5
Encontro Preparatório do Parlamento Jovem de Minas – 2013	27 e 28/11	Representantes das Câmaras Municipais que irão participar da edição do PJ de Minas 2013	12 horas	40
TOTAL			**15 horas**	**45**

4.2 – Visitas Orientadas

Categorias	Visitas	Carga Horária	Alunos Participantes
Ensino Fundamental	37	74 horas	1.309
Ensino Médio	27	54 horas	1.044
Ensino Superior	24	72 horas	657
Turmas Especiais	9	18 horas	225
TOTAL	**97**	**218 horas**	**3.235**

4.3 – ALMG na Escola – Em Parceria com a Secretaria de Estado de Educação na Etapa Piloto do Projeto Reinventando o Ensino Médio

Categorias	Visitas	Carga Horária	Alunos Participantes
Ensino Médio – 11 escolas da Regional Norte de BH	30	45 horas	1.712
Ensino Médio – Colégio Santa Maria	6	6 horas	240
TOTAL	**36**	**51 horas**	**1.952**

4.4 – Formação Política

Atividades	Período/Data	Público	Carga Horária	Participantes
Curso – Políticas Municipais de Educação: desafios da próxima década	10 a 23/8	Representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Educação e Conselho do Fundeb	12 horas	21
Curso – Formação Política para Educadores	20/8 a 17/9	Professores da educação infantil e do ensino básico das escolas das redes pública e privada da RMBH	15 horas	35
Curso – PPAG 2012-2015 – Revisão 2013 e LOA 2013	26/10	Representantes da sociedade civil que atuam nas audiências públicas de revisão do PPAG 2012-2015 – Exercício 2013	3 horas	22
TOTAL			**30 horas**	**78**

5. pesquisa

e reflexão

5. PESQUISA E REFLEXÃO

RESULTADO CONSOLIDADO

Atividades (*)	Carga Horária	Participantes
28	448 horas	815

(*) Total de atividades oferecidas, considerando-se o somatório de turmas, disciplinas ou atividades

5.1 – Especialização "Poder Legislativo e Políticas Públicas"

5.1.1 – Turma 2011

Disciplina	Período/Data	Público	Carga Horária	Alunos Inscritos
Disciplina: Constituição, Democracia e Política – Prof. Menelick de Carvalho Netto	26 a 31/1	Alunos matriculados na turma aberta em 2011	28 horas	29
Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica – Profª Ruth Schmitz de Castro	2/3 a 13/7		48 horas	
Disciplina: Finanças Públicas e Sistema Orçamentário – Prof. Fabrício Augusto de Oliveira	30/3 a 18/5		28 horas	
Disciplina: Teoria Democrática, Representação e Participação Palestra: A Judicialização da Política – Prof. Luiz Moreira Gomes Jr.(1)	30/3		3 horas	79

continua...

...continuação

Disciplina	Período/Data	Público	Carga Horária	Alunos Inscritos
Disciplina: Teoria Democrática, Representação e Participação (1) Palestra – Inovações Institucionais: Participação, Deliberação e Desigualdade – Profª Eleonora Schettini Martins Cunha	11/5	Alunos matriculados na turma aberta em 2011	3 horas	106
Disciplina: Linguagem, Estado e Sociedade – Relações e Conceitos – Prof. Celso Fraga da Fonseca	25/5 a 15/6		16 horas	(29)
Disciplina: Teoria Democrática, Representação e Participação (1) Palestra – Democracia e Liberdade de Expressão – Profª Ana Paola Amorim	22/6		3 horas	83
Disciplina: Controle e Fiscalização Parlamentar – Prof. Fernando Moutinho Ramalho Bittencourt	24 a 27/7		24 horas	(29)
Disciplina: Parlamento e Políticas Públicas – Profª Rita de Cássia Leal Fonseca dos Santos	24 a 27/7		24 horas	(29)
Disciplina: Parlamento, Linguagem e Texto Normativo – Prof. Marcos de Castro Alvarenga	3/8 a 21/9		28 horas	(29)
Disciplina: Dinâmica do Processo Legislativo – Profs. Guilherme Wagner Ribeiro e José Alcione Bernardes Júnior	28/9 a 30/11		24 horas	(29)
Disciplina Isolada: Dinâmica do Processo Legislativo – Profs. Guilherme Wagner Ribeiro e José Alcione Bernardes Júnior	28/9 a 30/11		24 horas	2
Disciplina: Teoria Democrática, Representação e Participação (1) Palestra – O Supremo Tribunal e a Opinião Pública – Prof. Bernardo Gonçalves Alfredo Fernandes	19/10		3 horas	69
TOTAL			**256 horas**	**368**

(1) Disciplina aberta à participação de público interessado

5.1.2 – Turma 2012

Disciplina	Período/Data	Público	Carga Horária	Alunos Inscritos
Disciplina: Tópicos de Política Brasileira – Prof. Manoel Leonardo Wanderley Duarte	5/3 a 9/4	Alunos matriculados na turma aberta em 2012	24 horas	27
Disciplina: Dinâmica do Processo Legislativo (1) Palestra: Processo Legislativo e Democracia – Prof. Leonardo Augusto de Andrade Barbosa	22/3		3 horas	57
Disciplina: Dinâmica do Processo Legislativo (1) Palestra: Bicameralismo e Processo Legislativo no Brasil – Prof. Rafael Câmara de Melo	9/4		3 horas	32
Disciplina: Controle e Fiscalização da Administração Pública – Prof. Márcio Kelles	16/4 a 21/5		24 horas	(27)
Disciplina: Dinâmica do Processo Legislativo (1) Palestra:Democracia Deliberativa X Democracia Participativa – Dilemas da Teoria Democrática Contemporânea – Prof. Ricardo Fabrino Mendonça	10/5		3 horas	104
Disciplina: Constituição, Democracia e Política – Prof. Bruno de Almeida Oliveira	28/5 a 2/7		24 horas	(27)
Disciplina: Teoria Democrática, Representação e Participação Política – Profª Maria de Fátima Junho Anastasia	30/7 a 20/8		24 horas	(27)
Disciplina: Finanças Públicas e Sistema Orçamentário – Prof. Fabrício Augusto de Oliveira	27/8 a 1º/10		24 horas	(27)
Disciplina: Sistema Eleitoral e Partidário – Prof. Wladimir Rodrigues Dias	8/10 a 12/11		24 horas	(27)
Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica Profª Helena Maria Gomes Queiroz	19/11/12 a 30/9/13		24 horas	(27)
Disciplina: Dinâmica do Processo Legislativo Palestra: Prof. Guilherme Wagner Ribeiro	26/10		3 horas	32
TOTAL			**180 horas**	**252**

(1) Disciplina aberta à participação de público interessado

5.2 – Pensando em Minas

Atividades	Data	Expositor	Público	Carga Horária	Participantes Inscritos
Direito à Saúde	5/6	Bernardo Augusto Ferreira Duarte	Servidores públicos, professores, estudantes e público interessado	3 horas	69
Estado e Capital Imobiliário	10/7	Jupira Gomes de Mendonça e Heloísa Soares de Moura Costa		3 horas	26
Jurisdição Constitucional do Processo Legislativo	30/8	Bruno Cláudio Penna Amorim		3 horas	44
Como o Povo Pode Colaborar na Elaboração das Leis?	27/9	Cristiano Ferri Soares de Faria		3 horas	56
TOTAL				**12 horas**	**195**

6. atuação nas redes do legislativo

e escolas de governo

6. ATUAÇÃO NAS REDES DO LEGISLATIVO E ESCOLAS DE GOVERNO

Rede	Atividades
Rede de Escolas de Formação de Agentes Públicos de Minas Gerais – Reap-MG – Escola de Administração Fazendária – Esaf	Participou de encontros com o objetivo de definir estratégias para implantação do Estudo de Finanças e Orçamento Público no ensino superior
Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas – Abel	Integrou o grupo responsável pela elaboração do Planejamento Estratégico da Abel e participou do 19º Encontro da Abel, realizado em Natal, durante reunião da Unale
II Encontro das Escolas do Legislativo de Minas Gerais	Sediou o encontro que teve a participação de 21 representantes de 12 Câmaras Municipais de Minas: Arinos, Belo Horizonte, Capelinha, Divinópolis, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Sete Lagoas, Três Corações e Viçosa
Rede de Escolas de Formação de Agentes Públicos de Minas Gerais – Reap-MG	Participou de encontros para organização do 5º Congresso de Direito Constitucional, a ser realizado pela PUC Minas em parceria com a Reap-MG e demais parceiros; de reuniões para definir a programação de um seminário sobre escolas de governo, a ser promovido no 2º semestre de 2012; e de uma atividade sobre EaD, a ser ofertada pela ELE/ALMG

7. outras atividades

7. OUTRAS ATIVIDADES

Atividade	Participação
Lançamento do livro "Educação Política da Juventude – A Experiência do Parlamento Jovem", em parceria com a PUC Minas/Curso de Ciências Sociais	Este livro é fruto do trabalho de educação política realizado por meio do projeto Parlamento Jovem (PJ), desenvolvido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais/Escola do Legislativo e pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/Curso de Ciências Sociais, no período de 2004 a 2011. Reúne artigos e análise de pesquisa, realizada pela PUC Minas, sobre o PJ. Foi organizado pelas professoras Regina de Paula Medeiros e Maria Elizabeth Marques, da PUC Minas
Lançamento da exposição didático-cultural "É você que faz política!"	A exposição foi desenvolvida por uma equipe de servidores da ALMG, coordenada pela ELE e reproduzida em versão impressa e eletrônica, disponível no Portal da ALMG. A versão impressa está percorrendo municípios mineiros, a partir da parceria ELE/CEAC no projeto "Exposição Itinerante" e foi distribuída também a 11 escolas do ensino médio de Belo Horizonte, participantes do projeto "Reiventando o Ensino Médio", da Secretaria de Estado de Educação
Lançamento da edição nº 21 da publicação Cadernos da Escola do Legislativo	Esta edição dos Cadernos da Escola do Legislativo reúne cinco artigos tratando de processo legislativo, função fiscalizadora, comissões e gestão estratégica
Elaboração do programa "Essa música tem história", em parceria com a Rádio Assembleia	Produção de 30 programas, exibidos pela Rádio Assembleia e disponíveis no Portal da ALMG
TV Escola – Processo Legislativo – Como as leis são feitas?	Produção de conteúdos para 10 aulas sobre o Processo Legislativo, para a série TV Escola, produzida pela TV Assembleia